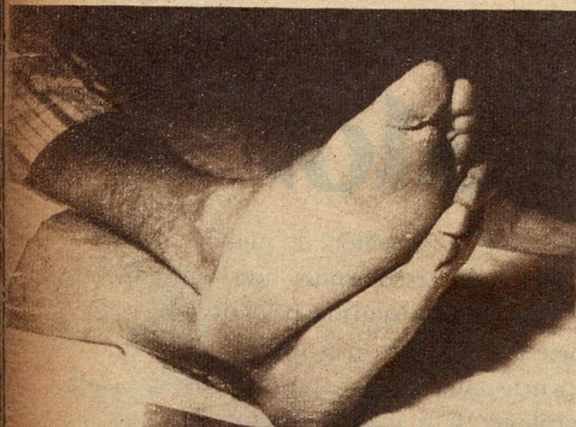


ESTE LOCAL anteriormente entregue ao Exército para a guarda de equipamento motorizado. Hoje aqui está erguida a mais monumental praça de esportes do mundo. Comportará mais de 150.000 pessoas; seu custo subiu a milhões de cruzeiros. Está localizada a vinte minutos do centro da capital, em zona residencial.





Ademir passou por tôdas s provas de fogo em maéria de futebol. Esta, não mos dúvida, será a final. Passará por ela o popur atacante do Vasco?

28 CABEÇAS — 56 PÉS...

Às vésperas do Campeonato do Mundo — Anos de trabalho e sacrifício para a conquista de um título ambicionado — Oportunidade que os "cracks" do Brasil esperaram há muito — As fisionomias nos mostram disposição e os pés estão ávidos de jôgo.

Texto de MÁRIO PROVENZANO — Fotos de FLÁVIO DAMM

VOCÊS já repararam com que facilidade um cronista esportivo censura a atuação de um jogador de futebol? Não dá a impressão de que qualquer militante da crônica esportiva está apto a entrar na cancha e fazer melhor? Entretanto, não queira saber o que passa um profissional de futebol para chegar à condição de "crack", isto é, "crack" de verdade, escolhido para integrar uma seleção que vai disputar uma "Coupe Jules Rimet". Pois bem. Por várias vêzes já se organizaram partidas de futebol integradas por êsses mesmos cronistas e o espetáculo é aquilo que todos nós sabemos: nada de futebol. A bola é mais pesada, o "goal" muito estreito, as chuteiras incomodam os pés e as substituições se processam de 5 em 5 minutos. E só mesmo depois de uma experiência dessa é que chegaremos a ter condições para se falar sôbre um "crack" de futebol, principalmente quando êle é um "crack" da cabeça aos pés.

Afinal de contas perguntará o leitor: o que é e como se faz um "crack" de futebol?

(Conclui na página 60)